



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

5

JANEIRO-1958

N.º 1345

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP, ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Surgiu no Céu uma Estrêla

Temendo a perda da coroa que, por errada interpretação das velhas profecias, supunha vir a ser-lhe disputada pelo Menino que acabara de nascer, Herodes concebeu o plano de O eliminar sem dó nem piedade. As palavras da Escritura não lhe deixavam um momento de sossego: «E Tu, Belém, Terra de Judá, não és a mais pequena entre os príncipes de Judá, pois de ti sairá um Chefe que governará o meu povo de Israel».

Chegados a Jerusalem, perguntavam os Magos (é S. Mateus que o testemunha) «os judeus convertidos», desorientados pelo desaparecimento da estrela: «Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo».

Herodes sobressaltou-se. Vem a confirmação da profecia. E com pés de lã, não vá por imprudência sua perder a oportunidade de descobrir aquela criança em Quem vê perigo de competidor — confirma S. Mateus — «então Herodes chamando secretamente os Magos, informou-se diligentemente sobre o tempo da estrela que lhes apareceu e enviando-os para Belém, disse-lhes: «Ide e informai-vos cuidadosamente acerca desse menino; e depois de o encontrardes vinde-me comunicar, para que eu vá também adorá-lo».

O plano estava traçado. Porquê temer agora? Ninguém conhecia as suas tenebrosas intenções. NINGUEM?...

A estrela, logo que se puseram a caminho de Belém, reapareceu aos Magos. Ao verem, jubilosos, o Menino e a Mãe, caíram de joelhos e adoraram-No. «E, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe ouro, incenso e mirra».

Os Magos rezaram! «Abios do Oriente, mentalidades de escol do seu tempo, como um Carrel do Século XX, os Magos rezaram! Prostraram-se e adoraram-No».

São de Carrel estas palavras: «O sentido do sagrado é desprezado por forma quase completa. A atrofia desta actividade fundamental torna o homem moderno um ser completamente cego, e essa enfermidade não lhe permite ser um bom elemento constitutivo da sociedade. É a má qualidade do indivíduo que temos de atribuir o desmoronamento da nossa civilização. De facto, o espiritual torna-se tão indispensável ao bom sucessora vida como o intelectual e material».

O sentido do sagrado exprime-se, sobretudo, pela oração. Podemos definir a oração como um acto de amor e adoração para com Deus, Aquele a quem se deve esta maravilha que se chama a vida. Este Deus, tão acessível para quem O sabe amar, oculta-se aos que O não sabem compreender».

Estas palavras são de Carrel. Se Jesus Cristo tivesse nascido no nosso tempo, certamente que um dos Magos seria ele. Por que haveríamos nós, tão distantes do génio de Carrel e de outros como ele, de proceder de outra forma?...

NINGUEM? Ninguém sabia das intenções de Herodes?...

Há sempre Alguém que sabe tudo e tudo vê. «Avisados em sonhos de que não voltassem para Herodes, os Magos regressaram à sua terra por outro caminho».

A eloquência dos factos! A actualidade da lição dos Magos!

Nasceu no Céu uma Estrêla. Não feche ninguém os seus olhos à luz fulgurante da Estrêla. Seria pecado contra a Luz!

M. Q.

Mais cumprimentos de Boas-Festas

Distinguíram nos com os seus cumprimentos de Boas-Festas e votos de prosperidades no Novo Ano, mais os seguintes prezados assinantes e Amigos aos quais igualmente desejamos que tenham tido Festas Alegres e que o ano nascente lhes seja pródigo em felicidades:

Manuel Couto, de Lourenço Marques, (um cartão com bela fotografia daquela cidade, por avião); Albano Ferreira Pedro, de Cuíma, Angola, (telegrama); Inspector J. Moreira Vinhas, de Sernada; Emydio Pereira do Valle, do Porto; dr. António Maria de Pinho, professor Ilceal, de Coimbra; Capitão da Marinha Mercante Joaquim da Cunha Folha, de Lisboa; José Barros Carvalhas, de Gouveia; A. da Silva Martha, proprietário do «Odeon Cine Teatro», do Porto; Francisco Pinto de Almeida gerente do mesmo Cine-Teatro; Direcção do Grémio do Comércio de Vila Real; Delegação da Liga dos Combatentes da G. Guerra, de Espinho; Direcção do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, de Espinho; D. Palmira Ferreira Alves Mourão, Paulo Amorim, de Lisboa; A Instaladora S. João, Niterói, Brasil; Belmiro Cardoso de Sousa, Espinho; Sociedade Técnica de Artes Gráficas, Lisboa; Eduardo Vieira José Martins Coelho, Carvalho & Gastalho, Papelaria Reis, todos do Porto; Kodak Portuguesa Lda., Lisboa; Direcção e Comando dos Bombeiros V. Espinhenses; Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Pagamento adiantado de assinaturas

Tiveram a gentileza de pagar a respectiva assinatura do ano corrente, mais os dedicados assinantes seguintes aos quais estamos muito reconhecidos:

D. Idalina Nunes, de Fiães; Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; José Tomás Alves Soares, de Anta; Manuel Tomás Soares Couto, de Elvas; D. Natividade Gomes de Barros, de Espinho; Dr. António Maria de Pinho, de Coimbra; D. Maria Gomes Esteves, Augusto Fernandes Tato e D. Orlanda M. Damasceno Passos Coelho, todos de Espinho; Alexandre A. Amaral da Cruz, de V. N. de Gaia; Angelo Ferreira Cardoso, de Caracas-Venezuela; Albano Ferreira Pedro, de Cuíma-Angola; José Ferreira Barbosa, do Rio de Janeiro; António Pinto dos Santos, do Brasil (envio semanal); Adriano Alves Pereira, de Silvalde; Narciso Gomes Correia e Joaquim Alves de Oliveira e Silva, do Rio de Janeiro; António Correia de Pinho, José António de Sousa Milheiro, e José Rodrigues Moleiro, de Espinho.

Espinho-Matosinhos

O n.º da «Defesa de Espinho», de 22 de Dezembro, dedicado a Matosinhos, ao que nos informam foi ali acolhido com agrado.

Na Tabacaria do Café Porto Mar onde esse número foi posto à venda, esgotou-se por completo a remessa enviada sendo pedida nova remessa do referido número do nosso jornal.

Folguemos com que assim tenha acontecido.

Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho

O mau tempo impediu que esta Banda de Música saísse para a rua no 1.º dia deste ano, a cumprimentar os seus protectores e saudar a população de Espinho, o que muito desgostou os seus dirigentes e os músicos.

Informações da Repartição de Propaganda e Informação da LEGIÃO PORTUGUESA

D.C.T. — GUERRA E PAZ

Procurem-se as razões onde se queira na falta de dura experiência, no comodismo existente em cada um de nós; a verdade é que somos um povo optimista, portador de todas as virtudes e defeitos inerentes a esta maneira de ser. Enquadrada nos defeitos, podemos apontar a tendência para considerar o imprevisto como um princípio.

E' dentro desta tendência que, cada indivíduo procura e encontra explicações e interrogações justificativas da sua indiferença perante os problemas que não podem ser resolvidos de improviso mas, antes, requerem uma cuidada organização, feita com tempo e a tempo, exigindo colaboração de todos.

Pertence a Defesa Civil do Território ao número das realizações que, por englobar a Nação inteira, exige uma organização metódica, feita com tempo, e o esforço de todos nós.

Muito se tem feito graças ao intenso trabalho das entidades responsáveis e à colaboração dada pela população. Se olharmos aos números e resultados obtidos, cerca de 30.000 pessoas habilitadas, de todas as camadas sociais, acréscimo de perto de meio milhar em cada mês e cada vez melhor qualidade de inscrições, verificamos, sem esforço, que, dia a dia, a qualidade e quantidade dos elementos recrutados aumentam constantemente. Mas ainda estamos muito longe do que deveria ser a fase final, a atingir quando toda a população adulta estivesse alistada na D.C.T. Julga-se que nos poderemos aproximar mais deste desideratum quando se generalize a convicção-verdadeira de que a Defesa Civil do Território não é apenas necessária em tempo de Guerra, portanto «a la longue», podendo aguardar... como julgam os descuidados, mas também em tempo de Paz, isto é, JA'...

Poder-se-ia oferecer à meditação de todos vários exemplos de desastres pessoais em que a presença ou a ausência de pessoas com conhecimentos de defesa civil ocasionaram marchas diversas no desenrolar dos acontecimentos. E quanto aos casos colectivos poderão os leitores meditar sobre esta passagem duma alocução feita pelo Presidente Eisenhower, ao Congresso dos Estados Unidos.

(Continua no próximo número)

Os Bombeiros V. de Salvação Pública de Vila Real

prestaram homenagem à memória de Fausto Neves

Tendo de se deslocar ao Porto o Comandante e alguns elementos da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, em serviço da Corporação, resolveu a sua digna direcção, à qual preside o nosso ilustre amigo, sr. Professor Armando Augusto Ribeiro, aproveitar o ensejo para prestar sincera, mas sentida homenagem à memória do saudoso maestro Fausto Neves, em testemunho de apreço em que o nosso inesquecível conterrâneo era tido no seio da referida Associação, e de reconhecimento pela sua dedicação a Vila Real.

Assim, na passada segunda-feira, dia 30 de Dezembro, cerca da 11 horas, chegou a Espinho, em duas viaturas, sob as ordens do seu dinâmico Comandante, sr. Professor Alberto Ferreira de Almeida Neto, uma deputação da citada corporação acompanhada do presidente da Direcção, sr. Armando Augusto Ribeiro.

A entrada do Cemitério Municipal eram os vilarealenses aguardados por piquetes dos Bombeiros V. de Espinho e dos Espinhenses, com as respectivas bandeiras, membros das direcções e pela Direcção e sócios do Orfeão de Espinho, também com o seu estandarte, e várias pessoas que do caso tiveram conhecimento.

Organizado um pequeno cortejo com os Bombeiros de Vila Real à frente dirigiram-se as três corporações, Orfeão e demais pessoas para o jazigo de Fausto Neves em frente do qual formaram os Bombeiros de Vila Real, ladeados pelos locais sendo

Calendários

Recebemos interessantes calendários, que agradecemos, das seguintes firmas e entidades:

Sindicato N. dos Operários Metalúrgicos do distrito de Aveiro, com sede em Riomeão.

—Fernando José Teixeira de Barros, fabricante dos acreditados refrigerantes da Gruta da Lomba-Guetim; Carlos Vieira Pinto Junior, fabricante de discos adiantados-Espinho.

Odeon-Cine Teatro

Da conceituada empresa desta casa de espectáculos da Rua Pinto Bessa, do Porto, recebemos, o habitual cartão de Entrada Livre, que muito agradecemos.

então deposto pelo Presidente sob o túmulo do homenageado, um belo ramo de flores de Vila Real, enquanto os bombeiros prestavam continência e todos os presentes guardavam dois minutos de religioso silêncio.

Findo este, em nome da Associação visitante, o seu presidente sr. Armando Ribeiro e o comandante Neto apresentaram cumprimentos à sr.a D. Conceição Pinheiro Neves, viúva de Fausto Neves, aos filhos deste, irmão sr. Ilídio Neves e sobrinhos do finado.

Pelo Orfeão de Espinho, que amanhã se desloca a Vila Real a fim de realizar um espectáculo teatral dedicado à Associação H. dos Bombeiros V. de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, foi oferecido o almoço aos visitantes no Restaurante «Marisqueira» desta Vila, findo o qual se retiraram para o Porto.

Manifesto de Automóveis

E' obrigatório, sob pena de cominação legal, o manifesto de automóveis na Secretaria da Câmara Municipal, de 1 a 15 de Janeiro próximo. Ali se fornecem gratuitamente os respectivos impressos. O manifesto é feito nas Câmaras da residência constante do livrete.

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Teixeira

- 2.ª feira - Farmácia Teixeira
- 3.ª " - " Santos
- 4.ª " - " Paiva
- 5.ª " - " Higilane
- 6.ª " - Grande Farmácia de Espinho
- Sábado - Farmácia Santos

Um Grande Amigo de Espinho



O sr. Luís Ferreira da Costa (irmão do sr. Antenor Ferreira da Costa, esforçado tesoureiro da S. C. da Misericórdia de Espinho e dos Bombeiros V. de Espinho, benquista industrial no Rio de Janeiro, acaba de dar mais uma prova da sua dedicação à terra onde passou a sua infância, embora nascido no Brasil, e que tem visitado por várias vezes em companhia de sua dedicada esposa, a sr.a D. Julieta di Lauro Costa.

As nossas instituições de caridade, humanitárias e outras, tem sido por vezes contempladas com apreciáveis quantias quer do seu bojo particular quer angariadas em subscrições que promove entre os seus amigos da capital brasileira. Haja em vista a subscrição que promoveu há anos a favor do Hospital de N. a S. da Ajuda e que atingiu a 219.000 cruzeiros, soma que, apesar da desvalorização da moeda brasileira ainda produziu Esc. 93.500\$00.

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que aquele grande Amigo de Espinho quis assinalar o recente Natal de forma muito meritória e sensibilizante para nós espinhenses que aqui labutamos, enviando por intermédio de seu irmão Antenor, os seguintes donativos:

Table with 2 columns: Donor Name and Amount. Includes Patroonato de Espinho (4.000\$00), Roupeiro dos Pobres (3.000\$00), Banda dos Bombeiros V. de Espinho (3.000\$00), S. C. da Misericórdia (1.000\$00), Soma Esc. 11.000\$00.

Gesto deveras cativante para as instituições contempladas e para a nossa terra, sua terra também, porquanto, se Portugal é dos portugueses e dos brasileiros, Luís Ferreira da Costa já tem direito ao título de cidadão espinhense pois para aqui veio menino e nunca se esqueceu desta praia onde foi e será sempre estimado.

Em nome das instituições beneficiadas e interpretando o sentir geral dos Espinhenses, enviamos a Luís Ferreira da Costa e a sua digna esposa, as nossas melhores saudações e formulamos votos pela sua nova e breve visita.

Dr. António Martins Barbosa (Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris). Doenças da boca, dentes, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua 23 n.º 366 (antigo Gabinete de Ralos X) ESPINHO

Reparações ao Domélio De Rádios, Fogões e Ferros eléctricos. Falar com F. Almeida Rua 4 n.º 855

Grande Pensão Particular Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 - ESPINHO. Higiene - Conforto - Modicidade de preços. Quartos com águas correntes - quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar - Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola - especialidade deste Bar. Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha - Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 5, a senhorinha Rosa André de Lima, as sr.as D. Fernanda Alves C. Figueiredo Junior, D. Maria Ferreira de Lima, esposa do sr. Alberto Marques Pereira, de S. Palo de Olatos, e o sr. erg.º Fernando Guedes Escola Junior;

Amanhã, dia 6, o sr. coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, a sr.a D. Maria Rodrigues Vinhas Dias, de Paramos, as senhorinhas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Helderodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, e a menina Maria Odete de O. Ferreira, filha do sr. João Pereira Bouçon; os sr.s. António Rodrigues Frutuoso, de Esmoções, Américo Paulo Amorim, de Moselos, Mário da Costa Valente, e José Maria Nunes da Silva;

em 7, os meninos Américo Henrique Vinhas Dias, de Paramos, e Miguel Mendes Amorim, filho do sr. Zacarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril; a sr.a D. Vitória Alves F. de Sampato, esposa do sr. Arnaldo José Sampato, do Porto, e o sr. Augusto da Rocha Soares;

em 8, as meninas Ana Albertina de A. Frutuoso, de Esmoções, e Teresa Loureiro de Bastos Mata, filha do sr. Alcino de Bastos Mata; a sr.a D. Rosa da Silva Reis, esposa do sr. António Alves da Cruz, de S. João da Madalga; os sr.s. Rui Sampato Saraiva Pinto Leite, do Porto, António Pereira Lopes, João Pereira Bouçon, Harmino de Almeida Cardoso, e Armando Brandão de Almeida, filho do sr. Álvaro José de Almeida Junior;

em 9, as sr.as D. Ofélia de Castro Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves; D. Leopoldina de Sousa Pinto Ferreira, esposa do sr. Abílio Ferreira; D. Laura Pinto de Almeida e Silva, e D. Lúcia Pereira Ramos, esposa do sr. dr. Luis Gonzaga, ausente em Manaus; as senhorinhas Maria da Lourdes e Ilva da Silva Oliveira; os sr.s. José Nunes Martins, e Francisco Marques de Almeida; a sr.a D. Isaura Tavares da S. e Cruz Rodrigues e a menina Rosa Maria da S. Rodrigues da Cruz respectivamente esposa e filha do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues;

em 10, a sr.a D. Maria Carlota da Silva Folha, filha do sr. Joaquim da Silva Folha, de Lisboa; os sr.s. Armando Ribeiro de Aguiar ausente em Bilbao Espanha; António Alves Loureiro, de Silvalde, Domingos Alfredo de Oliveira Cadete, ausente em Vila Flor, e Fernando Costa; o menino Lourenço, filho do sr. Francisco dos Santos Loureiro, do Porto, e as meninas Armanda Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, e Celeste Pinto da Rocha, filha do sr. Joaquim Pereira da Rocha;

em 11, o jovem José Luciano Vas da Costa filho do sr. Licínio José da Costa, do Rio de Janeiro; a sr.a D. Margarida Alves de Oliveira, esposa do sr. Francisco Domingos de Oliveira, e o sr. dr. Vasco Luis Mota Marques, ausente no Porto.

Partidas e obagadas

Viram passar as festas do Natal e Ano Novo junto dos seus parentes nesta Vila, os nossos estimados assinantes, Ex mos Srs.:

Capitão José Lourenço, da Base Aérea de S. Jacinto, e esposa; Joaquim Souto, gerente do Banco do Espírito Santo em Anadia, Esposa e filhinhos;

Regressaram de Guimarães o n.º prezado assinante sr. Domingos Martins Guimarães e sua esposa, a sr. D. Dalila Martins Guimarães;

Casamentos

Na Igreja Paroquial de Arcozelo teve lugar no dia 28 do mês findo o casamento do sr. José António Oliveira Laranjeira de Carvalho, filho do sr. Joaquim Oliveira Carvalho e da sr.a D. Maria Alstra Amorim Laranjeira, já falecida, com a senhorinha Maria Armanda de Oliveira Guedes, filha do sr. Maximiano da Silva Guedes e da sr.a D. Elvira de Sousa Oliveira Guedes. Paroninfaram, por parte do noivo, o sr. Joaquim Oliveira Carvalho e a sr.a D. Vitória de Amorim Laranjeira, respectivamente pai e tia do mesmo; e, por parte da noiva, seus pais.

Graça Proença Médica Interna do Instituto Maternal Doenças das Senhoras e Crianças Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho - Avenida 24 n.º 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 606 - Telef. 53161.

O Nosso Parnaso

DE TARDE

Naquele «pic-nic» de burguesas, Houve uma coisa simplesmente bela, E que, sem ter história nem grandezas, Em todo o caso dava uma aguarela.

Foi quando tu, descendo do burrico, Foste colher, sem imposturas tolas, A um granzoal azul de grão-de-bico, Um ramalhete rubro de papoulas.

Pouco depois, em cima de uns penhascos, Nós acampávamos, inda o sol se via; E houve talhadas de melão, damascos, E pão de ló molhado em malvasia.

Mas, todo púrpuro, a sair da renda Dos teus dois seios como duas rolas, Era o supremo encanto da merenda O ramalhete rubro das papoulas!

Cesário Verde

AGRADECIMENTO

Emília Adelaide dos Santos Ribeiro de Barros Cardoso

Seu genro, sua neta e filhos agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral, participando que a missa do 7.º dia, se realiza, na próxima terça-feira, 7 do corrente, pelas 9 horas, na Igreja Matriz.

Lusitano Gil Esmeralda L. C. Gil António R. de B. Cardoso Juvenal R. de B. Cardoso

Revistas e publicações

Recebemos as seguintes: Ronda da História

Acabamos de receber o n.º 9 desta instrutiva revista mensal dirigida pelo sr. Américo Faria, a qual se tem imposto aos seus leitores pela sua superior orientação.

O presente n.º, como os anteriores oferece leitura empolgante, instrutiva e valiosa. Do sumário apezar-nos salientar: Almeida Garrett; Anastácia filha do Czar; Hospital de Goa no século XVII; César assassinado; A Dama Branca—episódio da espionagem internacional; O ouro através dos tempos; Uma barbaridade de Pancho Villa; Um excelente artigo sobre a sombria Bastilha; O Natal dos Bonapartes; Mulheres de armas portuguesas; Evocação de Seapa Flw; Sissy, a última imperatriz da Austria; Títulos dos Reis de Portugal etc.

«Dicionário Enciclopédico do Datas»

Também recebemos os fascículos 7.º e 8.º desta utilíssima obra da autoria de José Vacondes e Rui Neves que os editores Gomes & Rodrigues, L da põem em circulação com notável regularidade. Próximamente nos ocuparemos do conteúdo destes dois fascículos.

Revista «VOGA»

É sempre com prazer que recebemos a visita desta revista-jornal através da qual podemos apreciar os mais palpáveis acontecimentos do nosso País e por vezes do estrangeiro reproduzidos em magníficas fotografias.

No n.º 108, agora recebido, podemos apreciar além do mais um magnífico trecho da paisagem luxuriante da ilha de S Miguel (Açores) que é simultaneamente um soberbo trabalho artístico de Alberto Gomes, director gráfico da revista.

VIVER

(Conselhos para viver com saúde) Vol. I - Fascículo VIII Edição em língua portuguesa O sumário deste fascículo da revista «Viver» inclui:

«Pode-se rejuvenescer», «Aumente a sua força de vontade», «A escrita vence a angústia», «Ginástica para a mulher», «Um hábito que encurta a vida», «O sumo de laranja é vital para as crianças», «A alimentação das pessoas de idades», etc.

A Cooperação

Revista bimensal de cultura, informação e divulgação técnica dirigida

Fundação Abel Salazar (Em organização)

Passou no dia 29 do mês findo o 11.º aniversário da morte do Cientista, Artista e Pensador, Professor Dr. Abel Salazar.

Pela projecção da sua notável obra, esta data constitui um acontecimento que é justo salientar em toda a imprensa, chamando nela a atenção para uma das mais belas personalidades da moderna Cultura Portuguesa.

Nesse dia, como de costume, a Fundação que tem o seu nome, foi depôr um ramo de flores no túmulo do Artista no Prado do Repouso.

Ainda no mesmo dia, pelas 20 horas e 10 minutos, no Rádio Clube Português, o ilustre clínico português Prof. Dr. Alberto Saavedra, fez uma palestra alusiva à data comemorativa.

Em capas artísticas estão à venda nas principais livrarias coleções de postais e fotografias das obras e da vida de Abel Salazar.

Habitualmente todos os domingos e ainda no dia 1 de Janeiro, a Casa Museu de S. Mamede de Infesta abriu das 15 às 18 horas, onde também podem ser adquiridas aquelas últimas edições.

Empregada - Desenhadora

com o curso da Escola Industrial, oferece-se para trabalhar em desenho de tapetes, bordados ou tecidos. A' Redacção a A. S.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

pelo sr. José da Silva Baptista e com sede em Lisboa, à Rua Alves Torgo, 13 r/c.

O n.º 19, que temos à mão, é de 80 páginas, recheadas de colaboração escolhida é relativo a Novembro findo e inserto variadíssima e instrutiva colaboração. Na capa a efígie do sr. Presidente do Conselho envidada no escudo nacional.

Disas que não fazem sentido

Não vamos assentar arraiais, em montar banca nesta secção. Simos a ela porque gostamos de aprender, aprender muito, aprender sempre.

Já por diversas vezes temos assistido a uma manifestação para qual não encontramos explicação. E tornamos pública a nossa ignorância, na esperança de obtermos esclarecimento que a ilumine.

Nas sessões do Cine-Clube de Espinho, é normal lerem-se umas letras alusivas aos filmes que vão apreciar, quase sempre escritas por críticos de cinema maiores ou menores nomeada. Ora acontece que no final, inexplicavelmente para nós, uma parte da assistência bate palmas.

O que esperamos, pois, deste paro, é que algum dos que costumam aplaudir (o quê? Quem? Palestra? O crítico que a teceu? A pessoa que a leu?) tenha bondade de nos tirar este peso de consciência e esclarecer-nos deplamente.

Então, se não sabem o quê, a quem e porque aplaudem, tenham bondade de deixar as mãos dentro das luvas que o tempo é frio e muito propício a frieas...

Manuel Laranjeira

Erico Veríssimo um visitar Portugal

Erico Veríssimo, o grande escritor brasileiro, o romancista de «Música ao Longe» e «Olhai os Litos do Campo», o viajante admirável de «Gato Preto em Campo de Neve» e de «México», recentemente publicado em Portugal e no Brasil, neste país com a maior tiragem até hoje verificada, visitar-nos-á este ano, uma vez terminada a redacção do terceiro e último volume da trilogia «Tempo e o Vento», obra que é considerada pela crítica a criação gloriosa de uma carreira brilhantíssima.

Ortundo do Rio Grande do Sul, um dos Estados típicos da imensidade brasileira, região com uma cultura própria e bem diferenciada, Erico Veríssimo ultrapassou todo o pitoresco localista para ascender à criação de uma mensagem de valor universal que não deixa contudo de levar em si a existência da humanidade brasileira. Escritor de enorme prestígio em Portugal, será por certo clamorosamente recebido, com as horas devidas a um grande escritor do Brasil, que tem sido ao mesmo tempo um dedicado amigo das coisas portuguesas. O criador da «Clarissa», uma das mais delicadas figuras da literatura brasileira; o romancista audacioso de «O Resto é Silêncio»; o humanista profundo de «Um Lugar ao Sol» em que a ternura e a piedade, lado a lado com o humor, dão um penetrante imagem da vida, encontrar-se em Portugal o respeito e a admiração que são devidos aos altos espíritos, às figuras queidas do público e aos dilectos amigos do nosso País. Mas também encontrará a simpatia reservada a brasileiros que, como ele, contribuíram e contribuem para a defesa e ilustração da língua portuguesa.

Em capas artísticas estão à venda nas principais livrarias coleções de postais e fotografias das obras e da vida de Abel Salazar.

Habitualmente todos os domingos e ainda no dia 1 de Janeiro, a Casa Museu de S. Mamede de Infesta abriu das 15 às 18 horas, onde também podem ser adquiridas aquelas últimas edições.

Empregada - Desenhadora

com o curso da Escola Industrial, oferece-se para trabalhar em desenho de tapetes, bordados ou tecidos. A' Redacção a A. S.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

pelo sr. José da Silva Baptista e com sede em Lisboa, à Rua Alves Torgo, 13 r/c.

O n.º 19, que temos à mão, é de 80 páginas, recheadas de colaboração escolhida é relativo a Novembro findo e inserto variadíssima e instrutiva colaboração. Na capa a efígie do sr. Presidente do Conselho envidada no escudo nacional.

Correspondências

De S. Félix da...

BODO A 1-12-1957 A Junta de BRES boração com em colaquial de Assiãção Paro-presidência d ombas da nandes do C. nuel Ferne a distribuição proceder pobres aproxim os a 160

Está resolvi o próximo sábado ar-se no buição, que da distri maior número tensiva a virtude da im tados, em cante que a C insignifi Municipal freguesia. No a esta vários esforço depois de localidades, é possi toridades dade esta tr, em reali

Agde... Camil... de Fute... do Clube patentes or... do, vem mais vi... do o seu Sporting... Espinho, no festi... presença cios e s... miação... a agre-moveral... pro dia de... No... motivo dos ser...

Cooperat... Moradia de...

Sol a presen... distinto clínic), sr. dr. José Mi... 30 de Dezen... no dia da instituiçã... na sede ordinário par... rução de sende contem... o de Acoselo... Moleiro.

Por este p... quer aso-ciado pode... seguir casa própria e a... a «Mo-radia de Espin... substituição do género que... vantagens oferece nesse se...

Bombeiros... com curso valatório, lecciona... Preços módicos.—Rua 1, 12.

Ballet Está aberta a... para o curso de «Ballet»... Telef. 187 Espi...

Aprendiz de... Até ao 5.º an... sa-se na Tipografia Espi... Rua 14 n.º 1.070

Passa-se Estab... de me... Falar na Rua 62... Espinho

Alugam-se... Independen... de consul... 18 n.º 435 ESPINHO

Defesa de... Vende-se no Pa... e nas Tabacarias do O... governo, da Praça e do S... A...

CASA RÔLA

Joaquim Marques da Silva Rôla

Convida os seus estimados clientes, fornecedores e amigos a visitarem as suas novas instalações sitas no

LARGO DA GRACIOSA, 39
ESPINHO
TELEFONE, 616

Grande sortido em Malhas, Cobertores, Colchas, Camisolas interiores, Atoalhados, Meias, Peugas e Miudezas — Depósito das Camisas ALOR

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 17.ª Jornada

A 17.ª jornada (4.ª da 2.ª volta) — onde o Vitória de Guimarães e o Leixões obtiveram os resultados mais excepcionais, forneceram os seguintes resultados: Sporting de Espinho 3 Gil Vicente 2; — Sarjoanense 4 Vila Real 2; — Marinhense 1 Leixões 2; Covilhã 4 Vianense 0; — Chaves 1 Tirsense 1; — Boavista 1 Vitória de Guimarães 3; e Leixões de Santarém 1 Peniche 0.

Após a jornada, a classificação geral das equipas ficou assim distribuída: Vitória de Guimarães, 28 p.; Boavista e Covilhã, 24; Espinho, 20; Gil Vicente e Marinhense, 17; Sarjoanense e Leixões, 16; Vila Real e Chaves, 14; Peniche, 13; Vianense e Tirsense, 12; e Leixões de Santarém, 11.

Espinho 3 Gil Vicente 2

Jogo realizado no Campo da Avenida, em Espinho, tendo as equipas apresentado as seguintes formações: Espinho — Lustos; Padrão e Oliveira, 8; Sijas, Millacho e Alcobia; Carvalho, Loureiro, Montinho, Artur e Machado. Gil Vicente — Augusto; Sérgio e Valdemar; Canário, Eduardo e Viana; Raul, Gelucho, Silva, Marques e Nova. Árbitro: Jovino Pinto (Porto).

ambos contendores perfilhavam o sistema de 4-2-4, melhor estruturado pela banda dos «gilistas». A primeira parte forneceu um curioso desequilíbrio entre as 2 equipas, das quais a visitante se mostrava possuidora de melhor capacidade de jogo e com as pedras da equipa melhor distribuídas no terreno. Os espinhenses foram os primeiros a abrir o ativo, mas o facto não impressionou os forasteiros, que pouco a pouco foram impondo o seu jogo ao adversário. O magnífico interior direito Gelucho, manobrando no terreno a seu belo talento, fez em 2 excelentes remates chegar o esférico ao fundo da baliza de Luston e a contagem podia ter ido mais longe, se os atacantes do Gil Vicente se mostrassem mais resolutos na zona do remate. Os espinhenses respiraram com desespero e empataram.

A equipa barcelense continuou a mostrar no 2.º tempo o seu melhor fio de jogo, embora o seu ataque se ressentisse da manobra cerrada oposta por Alcobia e Gelucho. A defesa espinhense viu-se e desejou-se para sair incólume em lances de extremo perigo. Os espinhenses também tentaram desesperadamente o triunfo, mas a complicação de passes e demora na concretização dos lances ofensivos foram impedindo os seus intentos, até que, a poucos minutos do fim, numa tremenda confusão junto à baliza do Gil Vicente, o esférico acabou por entrar e com isto a vitória da equipa da Costa Verde, verdadeiramente arrancada a ferro. O Gil Vicente foi um digno vencedor. Não venceu no aspecto prático do jogo, venceu na qualidade de jogo que produziu. Foi, realmente, a melhor equipa sobre o terreno, confirmando e meritório reconhecimento que vem tendo neste campeonato. Pelo que jogou, fez jus ao empate e até ao triunfo. Mas o jogo é jogo...

O Espinho esteve em tarde parda-centa, confirmando o complexo de inferioridade que pervague a equipa nos jogos em casa. Com a defesa demasiado periclitante, sem médios nem interiores nem extremos à altura das circunstâncias, jogando sistematicamente por alto, deixando que o adversário se antecipasse, complicando as coisas na zona do remate, — os espinhenses viram-se e desajaram-se para alcançar o triunfo. Na defesa Luston, sem culpas nos «golos» que sofreu, foi o único elemento seguro. Nos médios, Alcobia foi o mais regular. Sijas esforçado em demasia, mas sem tirar os resultados práticos. A linha média espinhense carece dum médio de ataque à altura das circunstâncias. No

ataque, Montinho, muito desacompanhado, foi o menos mau. No sector da frente, continua a notar-se, além doultras falhas, a falta flagrante de 2 extremos em condições. Machado, sobretudo, não preenche de forma alguma o lugar.

Em fim, com uma equipa de possibilidades modestas, o Espinho muito vai fazendo, superando as previsões gerais do princípio da época. E a prova está na posição que ocupa na tabela classificativa. Mas podia fazer m. lhor... Não podemos deixar de assinalar a falta de apoio dos seus adeptos à equipa espinhense, que só aplaudem quando marca «golos» e está a ganhar. Por vezes, no Campo da Avenida, chegamos a ter impressão que o jogo se efectua fora de Espinho, dada a maneira como se faz ouvir a falange de apoio dos visitantes.

A arbitragem de Jovino Pinto (Porto) foi deficientíssima, cometendo disparates dignos de palmatória, no que foi bem acompanhado pelos fiscais de linha. Deixou passar em claro dois «penalys» flagrantes, um para cada lado e permitiu que o jogo enveredasse por certa dureza. O Espinho foi o grupo mais prejudicado. W. M.

Jogos para hoje:

A 18.ª jornada (5.ª da 2.ª volta) engloba os seguintes jogos: Vila Real - Gil Vicente, Leixões - Sarjoanense, Vianense - Marinhense, Vitória de Guimarães - Covilhã, Tirsense - Boavista, Peniche - Chaves e Leixões de Santarém - Espinho.

Leões de Santarém - Espinho

O Espinho tem hoje uma deslocação muito difícil a Santarém, dado que vai defrontar a equipa local, que se bate desesperadamente para fugir ao último lugar. Vamos a ver...

Campeonatos Distritais de Futebol

RESULTADOS
Em juniores: — Espinho 5 Sarjoanense 0.
Em reservas: — Espinho 3 Lourosa 2.

Hoquei em Campo

TOURNEIO DE ABERTURA
A Académica de Espinho derrotou o L'Air Liquide por 5-1.

Vende-se 1 fogão circular estado novo e 14 metros de mangueira aramada própria para jardins. Juntar ou separado. Informa, telefone 412 ESPINHO

Necrologia

Tenente José Ribeiro dos Santos

Em Aveiro onde residia, faleceu há dias, o sr. tenente José Ribeiro dos Santos, que foi combatente na 1.ª Grande Guerra, e durante alguns anos comandou a Secção da G.N.R. nesta Vila. O finado que em Espinho era muito considerado e respeitado pela sua correção e apurmo, há meses já que se encontrava doente. A sua morte foi aqui muito sentida. A família enlutada enviamos doridas condolências.

Capitão Flávio Sampaio

No dia 1 do corrente, finou-se nesta Vila o sr. Flávio Nunes de Sampaio, capitão reformado da Admin. Militar, marido da sr.ª D. Odile Horta de Sampaio. O finado que gozava de geral estima nesta terra onde residia há anos, conta va 70 anos de idade e era natural de Cerrazeda de Anclãs. Há algum tempo já que se encontrava doente. O funeral efectuou-se no dia seguinte para o cemitério local, sendo portadores da chave da urna o sr. Henrique Coutrilha, primo do falecido; da toalha o sr. Bernardo Francisco Serralva e do lençol o sr. Manuel Pais dos Santos. A Ex.ma Viúva e mais família apresentamos sentidos pêsames.

Maria Rosa de Jesus

Faleceu em casa de sua família, à Rua 11, a sr.ª D. Maria Rosa de Jesus, de 80 anos, viúva, natural de Vale de Cambra. A extinta era mãe das sr.ªs D. Deolinda Silva de Rial casada com o sr. Agostino Rial Diaz, e D. Maria Silva de Jesus, residente em Vale de Cambra. A família enlutada endereçamos sentidas condolências. — A missa do 7.º dia é na próxima 3.ª feira, às 8,30 h., na Igreja Matriz desta Vila.

D. Emília Adelaide R. de Barros

Com 72 anos de idade, faleceu na sua residência à Rua 21, no dia 30 de De-

Dr. Ferreira de Sá

Médico Especialista
— Doenças da Bóca e Dentes com aplicações e concertos de urgência em protese dentária
— Clínica Geral, Partos e Electricidade Médica.
Rua 19 n.º 478. Todos os dias úteis das 15 às 20 h.

Precisa-se

RAPAZ com 13 anos à prática. Falar na Drogaria Central — Rua 18 Espinho.

zembro, a sr.ª D. Emília Adelaide dos Santos Ribeiro de Barros, viúva do sr. António da Silva Cardoso e natural do Porto.

A finada era mãe dos sr.ªs António Ribeiro de Barros Cardoso, ausente no Brasil, e Juvenal R. de Barros Cardoso, e da falecida D. Esmeralda Ribeiro Cardoso Gil, avó da senhorinha Esmeralda Lusitana Cardoso Gil e sogra do sr. Lusitana Gil.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande concorrência para a Igreja desta Vila, de onde a defunta foi trasladada para o cemitério de S. Paio de Oleiros, sendo ali sepultada em jazigo de família. O atáide foi transportado num pronto-socorro dos B. V. de Espinho, sendo a chave e a toalha confiadas, respectivamente, os srs. João Lago e Antbal Justino.

Faleceram mais, nesta Vila, as seguintes pessoas:
Rosa de Oliveira Pinto, viúva, de 84 anos, peixeira;
José Soares Magalhães, de 66 anos, viúvo, pescador.

RAMON MIRAVALL

Professor de Música Diplomado por o Conservatório de Barcelona
Lecciona e prepara alunos para exames —
Piano, Violino, Violoncelo, C. Baixo, Solfejo,
Acústica e História da Música
Rua 11 - 733 — ESPINHO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
 Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
 Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes - 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 3 e 18
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fiambrs presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
 SALA DE CHÁ
 Serviço de café, chocolate e croqui
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 100 — Telef. 483
 ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Venas d'Austria»
 Sds. Rua 19 N.º 245—Filiais: Rua 62, N.º 691
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
MATOS & IRMÃO
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vantinhas D'Austria e as afamadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Paçoçes e Caladinhos, ASSEIO E HIGIENE, e a dita sa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 59
 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 108—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faleças, Vidros Crisais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talhares, Metais, Ferrões de engomar, Ganchos eléctricos.
 Rua 19 n.º 305 Telefones 108 (Pedida ao edifício de antigo Centro Atlântico)
 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L. da
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Pilsen Munich e Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1930
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefons, 144—ESPINHO

M. P. MORGIRA
 Telefons 21—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc.
 GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 891 — ESPINHO
Pensão Restaurante LUSO—IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 294 — ESPINHO
 Proprietário, MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE
 Benjamin da Costa Dias
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros — Encadernações simples e de luxo
 Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários.
 fogões a carvão e a lenha.
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
 Agentes dos acreditados estores SOMERLHA e das banheiras esmaltadas BUREGA.

RÁDIOS PHILLIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadetas, Castirolas para passas, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de aço e madeiras
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 108 End. Tel. GUIATO Telef. 86419

VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação

UVA

REGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» e «TÉRMICO»
 Simbolo do asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª L.ª—Rua 12 n.º 1243

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.ª

Boaventura Martinho Andrade
 Afinador e reparador de
 Pianos, Orgãos e Harmónios
 Rua 62 MONTE LIRIO

VAGO

Marmoraria Artística .APL.
 de —
Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 AFINADOR DE PIANOS
 Rua 7 n.º 561 — Telefone, 565
 ESPINHO

Confeitaria COSTA
 CASA DE CHÁ
 Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champagne, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
 Constantino Correia da Costa
 Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

VAGO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
POSPORRIRA PORTUGUESA